

# Dick McCaw e os escritos inéditos de Rudolf Laban

---

**José Rafael Madureira**

Universidade Federal dos Vales do  
Jequitinhonha e Mucuri  
Diamantina, MG, Brasil  
[joserafaelmadureira@gmail.com](mailto:joserafaelmadureira@gmail.com)  
[orcid.org/0000-0002-8461-3132](https://orcid.org/0000-0002-8461-3132)

---

**Resumo** | Resenha do livro *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings* (Routledge, 2024), editada por Dick McCaw, pesquisador emérito em Práticas Performativas da Royal Holloway, University of London. A obra é uma coletânea de textos inéditos de Rudolf Laban entremeados a outros materiais textuais e visuais, igualmente inéditos, produzidos por discípulos, colaboradores e familiares de Laban e minuciosamente selecionados do acervo da Biblioteca Brotherton, Universidade de Leeds (Inglaterra).

**PALAVRAS - CHAVE:** *Laban, Rudolf (1879-1958). Historiografia. Artes Cênicas.*

---

***Dick McCaw and the Unpublished Writings of Rudolf Laban***

**Abstract** | Review of the book *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings* (Routledge, 2024), edited by Dick McCaw, emeritus reader in Performance Practices at Royal Holloway, University of London. The work is a collection of unpublished texts by Rudolf Laban interspersed with other textual and visual materials, equally unpublished, produced by Laban's disciples, collaborators and family members and meticulously selected from the collection of the Brotherton Library, University of Leeds (England).

**KEYWORDS:** *Laban, Rudolf (1879-1958). Historiography. Performing Arts.*

---

---

***Dick McCaw y los escritos inéditos de Rudolf Laban***

**Resumen** | Reseña del libro *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings* (Routledge, 2024), editado por Dick McCaw, Emeritus Reader en Prácticas Escénicas en Royal Holloway, University of London. La obra es com colección de textos inéditos de Rudolf Laban intercalados com otros materiales textuales y visuales, igualmente inéditos, producidos por discípulos, colaboradores y familiares de Laban y meticulosamente seleccionados de la colección de la Biblioteca Brotherton de la University of Leeds (Inglaterra).

**PALABRAS CLAVE:** *Laban, Rudolf (1879-1958). Historiografía. Artes escénicas.*

---

Enviado em: 01/12/2024  
Aceito em: 07/04/2025  
Publicado em: 30/06/2025

Dick McCaw é pesquisador emérito (*Emeritus Reader*) em Práticas Performativas junto à *Royal Holloway, University of London*. Ele é autor de dois livros sobre o trabalho do ator (McCaw, 2018a; 2020) e outro, traduzido para o português e recentemente publicado no Brasil, sobre as interconexões estabelecidas entre a obra de Mikhail Bakhtin e os pensamentos de Stanislavski, Meyerhold e Grotowski (McCaw, 2024a).

A trajetória de Dick McCaw é muito instigante. Ainda bem jovem, deixou sua cidade natal (Carlisle, condado de Cúmbria, Norte da Inglaterra) para fazer a graduação em Literatura na Universidade de Cambridge. Depois de conquistar um *Bachelor of Arts with Honors*, atuou por mais de 20 anos como produtor de grupos profissionais de teatro e foi diretor artístico do *International Workshop Festival*, um programa de formação continuada de estudantes e profissionais de artes cênicas<sup>1</sup>.

No início do ano 2000, McCaw conheceu Geraldine Stephenson (1925-2017) e, posteriormente, Warren Lamb (1923-2014), destacados discípulos de Laban que fizeram parte da primeira turma de alunos do memorável *Art of Movement Studio* de Manchester, Inglaterra, inaugurado em 1946 (Valerie Preston-Dunlop e Marion North também estavam nessa turma). McCaw permaneceu ao lado dos dois durante muitos anos. Nesse tempo de convivência, ambos compartilharam com ele os seus conhecimentos e experiências, extraídos da convivência com Laban e Lisa Ullmann, figura central da divulgação das pesquisas sobre Corêutica e Eucinéica na Inglaterra, especialmente no campo da educação de crianças e da formação de educadores.

Essa frutífera parceria ofereceu à McCaw diversos nexos de inteligibilidade e o levou à produção de dois importantes livros sobre o pensamento labaniano: *An Eye for Movement: Warren Lamb's Career in Movement Analysis* (McCaw, 2006) e *The Laban Source Book* (McCaw, 2011). Além dessas publicações, McCaw organizou um catálogo digital, disponibilizado na rede em 2015 (Hodgson; Laban, 2025).

Em 2024, McCaw publicou mais um livro: *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings (A Arte do Movimento: escritos não publicados de Rudolf Laban)* uma coletânea de escritos inéditos de Laban – traduzidos do alemão para o inglês – entremeados a outros materiais textuais e visuais, igualmente inéditos, produzidos por seus discípulos, colaboradores e familiares (McCaw, 2024b)<sup>2</sup>.

O título escolhido por McCaw para essa obra, como ele mesmo ressalta, evidencia o eixo central da pesquisa desenvolvida por Laban ao longo de toda a sua vida: *die Kunst der Bewegung*, a *Arte do Movimento*. É a partir desse eixo teórico que todos os outros campos

<sup>1</sup> Festival criado por Nigel Jamieson em 1988 (McCaw, 2014b).

<sup>2</sup> Durante a escrita desta resenha, a meu pedido, Dick McCaw gravou uma breve explanação do livro, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=j2HIKehR6kQ>>. Acesso em 23 jun. 2025

investigados por Laban se desdobram, delineando uma espécie de *práxis corporal do movimento*, que abarcou não somente as bases estéticas da dança, mas também estudos sobre a ginástica, sobre a encenação teatral, sobre a pedagogia, sobre as práticas somáticas e sobre os esforços físicos despendidos pelos operários nas fábricas.

Dick McCaw encontrou esses raríssimos escritos na *Brotherton Library*, vinculada à Universidade de Leeds e situada 300 quilômetros ao norte de Londres no condado de West Yorkshire. Esses manuscritos, juntamente com outros materiais gráficos, foram originalmente produzidos na Alemanha, depois foram levados à França, voltaram para a Alemanha e, finalmente, chegaram à cidade Leeds, onde foram arquivados por John Hodgson (1927-1997) e meticulosamente catalogados por McCaw.

O livro, dedicado às artistas pesquisadoras Viv Bridson e Evelyn Dörr – ambas discípulas de Laban e Lisa Ullmann no *Art of Movement Studio* de Addlestone – é iniciado com um prefácio de McCaw, no qual ele apresenta as motivações da pesquisa e o processo de coleta de dados, iniciado durante a pandemia do coronavírus, entre 2020 e 2021. Em seguida, deparamo-nos com uma introdução geral sobre o livro, organizada em três partes: *Laban in Perspectives*, breve apresentação de McCaw sobre a vida e o pensamento de Laban, finalizada com uma explanação sobre a estrutura e sobre o conteúdo do livro; *A Translator's Perspective*, de autoria da tradutora, Pat Lehner, que compartilha com o leitor a sua travessia pelos labirintos semânticos desenhados por Laban, geniais, em grande medida, mas, às vezes, como ela mesma destaca, sombreados por posicionamentos extremistas; e *An Archival Perspective*, também de autoria de McCaw, um texto que revela a complexidade da pesquisa documental efetuada, realizada em diversos arquivos primários, sobretudo a coleção de John Hodgson, que levou 32 anos para ser completada, entre o início de 1970 e meados de 1990.

A coleção de Hodgson, quase inaudita, contempla diversos materiais gráfico-textuais, além de centenas de entrevistas realizadas por Hodgson com discípulos, colaboradores e familiares de Laban, registradas analogicamente em suporte magnético (fita cassete) e que foram novamente transcritas por McCaw.

Todo o material textual é habilmente arranjado com o conjunto de 76 figuras: desenhos e charges de Laban, excertos de partituras musicais manuscritas, cartazes de cursos, flyers de eventos, anúncios, fotografias, diagramas, cartões postais, capas de brochuras, documentos oficiais e cartas datilografadas.

Na sequência, temos o conteúdo principal do livro, organizado em 15 capítulos, distribuídos em quatro seções. Cada uma das seções é precedida por uma breve introdução de McCaw na qual ele contextualiza o leitor do material que será apreciado. O mesmo ocorre

com os capítulos, que também são precedidos por textos de McCaw, que contextualizam os escritos a serem apreciados, assim como os seus respectivos autores. É importante registrar, ainda, que os acurados escritos de McCaw, per se, já seriam suficientes para fazer do livro um grande e original trabalho historiográfico, uma síntese renovada da vida, do pensamento e da obra de Laban.

Todas as quatro seções são artesanalmente costuradas com textos inéditos de alunos, colaboradores e familiares de Laban, extraídos, em sua maioria, do acervo de John Hodgson. Esse entrelaçamento de ideias endossa as temáticas e reflexões dispostas nos textos do próprio Laban, também inéditos (nunca antes publicados), inseridos em todos os 15 capítulos. Ao criar esses “prólogos”, Dick McCaw abre um espaço de escuta às vozes esquecidas ou, talvez, silenciadas de pessoas que conviveram com Laban entre 1910 e 1958 e que possuem, certamente, muitas histórias a serem compartilhadas, um tanto quanto subjetivas e não necessariamente inequívocas, como nos alerta McCaw, mas, certamente, impregnadas de vitalidade.

Essa polifonia de vozes é corporificada pelas seguintes personalidades: Hans Brandenburg, Irene Champernowne, Martin Gleisner, Kurt Jooss, Joseph Levitan, Aurel Milloss, Ludmila Mlada, Jean Newlove, Suzanne Perrottet, Valerie Preston-Dunlop, Mary Wigman, Veronica Sherborne, Fritz Klingenbeck, Albrecht Knust, Juana de Laban, Warren Lamb, Frederick C. Lawrence, Sigurd Leeder e Hettie Loman.

A primeira seção do livro, totalizando 83 páginas, circunscreve o período de 1910 a 1919, momento em que as primeiras experiências de Laban no *Monte Verità* (Ascona, Suíça) – integradas ao *Lebensreform*, ao *Bewegungskultur* e, conseqüentemente, a comunidades adeptas ao vegetarianismo e ao nudismo – são realizadas. Foi nesse período que Laban, no frescor de seus 30 anos de idade, edificou as bases estéticas e teóricas de uma nova dança, necessariamente livre e independente da música e de qualquer modelo técnico pré-estabelecido, sobretudo dos rígidos cânones do balé clássico. Essas novas concepções foram colocadas à prova nas primeiras escolas de Laban, situadas em Ascona, Munique e Zurique. Essa seção abarca os quatro primeiros capítulos da obra: 1. *Hans Brandenburg and Rudolf Laban*, 2. *Laban's Schools in Zurich and Ascona*, 3. *Reviews of Labanschule Performances in Ascona, Munich and Zurich (1914-1917)*, 4. *Texts by Laban*.

A segunda seção do livro, totalizando 131 páginas, circunscreve o período de 1920 a 1929, uma década extremamente frutífera para a disseminação das ideias de Laban, o que se efetivou através da abertura de cerca de 30 escolas de dança, na Alemanha, encabeçadas por seus discípulos, majoritariamente mulheres, com destaque para Lisa Ullmann, que conheceu Laban nos anos 1920 na escola de Berlin. Foi nesse período que Laban, além de

criar todas as suas 42 coreografias, organizou congressos de dança e delimitou os contornos da dança teatral (cênica), dos coros de movimento e da notação em dança (*Kinetographie*), um projeto que, para Laban, não se limitaria ao registro cinético e biomecânico do movimento, mas buscaria apreender sua lógica e o seu significado. Essa seção compreende mais seis capítulos: 5. *Laban: a Philosopher of Dance*, 6. *Laban's Teaching and his Teaching Institutions*, 7. *Laban's Chamber Dance Group*, 8. *Movement Choirs and Lay Dance*, 9. *Laban the Dance Organiser*, 10. *Laban and Dance*.

A terceira seção do livro, totalizando 69 páginas, compreende o período de 1930 a 1937, um interstício de grande tensão política e social na Alemanha que culminou na ascensão do Terceiro Reich. Em 1930, Laban assumiu o cargo de *maître de ballet* da Ópera Estatal de Berlim, o que gerou alguma controvérsia, assim como o convite que ele recebeu (e aceitou) para dirigir a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Berlim, programados para o verão (europeu) de 1936. Foi justamente em um dos ensaios gerais dessa festividade, destinado às autoridades, que Laban se tornou uma *persona non grata* do regime nazista. A concepção de corpo e movimento apresentada por Laban nesse ensaio, demasiado libertária, chocou-se violentamente contra o projeto estético-visual de Goebbels, intimamente atrelado ao antissemitismo e ao racismo científico.

Depois desse episódio, Laban passou a ser perseguido; suas escolas foram fechadas e ele foi obrigado a fugir da Alemanha ao final de 1937, passando rapidamente por Paris e, depois, por insistência de Jooss Leeder e Lisa Ullmann, deslocou-se até a Inglaterra, onde viveu os 20 anos finais de sua dramática existência. Essa seção compreende dois capítulos: 11. *From the Berlin Opera to the Olympic Games*, 12. *Thoughts about Setting Up a German Dance Theatre*.

A quarta e última seção do livro, totalizando 93 páginas, compreende o período de exílio de Laban na Inglaterra, de 1938 até 1958. Nesses 20 anos, entre Dartington, Newtown, Manchester e Addlestone, Laban expandiu a noção dos *Efforts* (oito ações corporais básicas), que se deslocou do campo usual da dança e, graças especialmente ao trabalho de Geraldine Stephenson<sup>3</sup>, foi assimilada pelas produções inglesas de teatro, cinema e televisão<sup>4</sup> e, inadvertidamente, pelas discussões sobre os gestos dos operários das fábricas (produção industrial), desenvolvidas ao lado Frederick Lawrence. Essa última seção compreende os três capítulos finais do livro: 13. *Laban in England*; 14. *Expanding the Concept of Effort*, 15. *Reports from Laban Lawrence Industrial Rhythm*.

<sup>3</sup> Sobre Geraldine Stephenson, consultar McCaw (2009; 2014a; 2018b).

<sup>4</sup> Miss Stephenson foi uma das pioneiras, na Inglaterra, em preparar, dirigir e coreografar atores. Uma pequena (e rara) demonstração técnica realizada por ela durante o *International Workshop Festival* pode ser apreciada em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1-fABPGZBgk>>. Acesso em 23 jun. 2025.

O livro conta ainda com três anexos: *Biographies*, breve biografia dos 23 autores principais citados ao longo do texto (desconhecidos do grande público), *Bibliography*, um conjunto de referências bibliográficas que inclui todos os livros publicados por Laban na Alemanha e na Inglaterra, e *Index*, organizado em duas categorias: 1) *Ideas and Concepts*; 2) *People and Place Names*, o que deve facilitar enormemente as buscas iniciais dos pesquisadores.

Como pode ser facilmente observado, o livro possui uma primorosa organização que abre para o leitor uma rota precisa – não necessariamente livre de riscos – pela vida e pelo pensamento de Laban, contabilizando um período de quase cindo décadas, da juventude à maturidade, de sua inclinação à metafísica até os programas governamentais de educação, da alta performance coreográfica à dança para todas as pessoas, das coreografias de pequenos grupos às coreografias dançadas por multidões de figurantes (extensamente trabalhadas por Geraldine Stephenson em *pageants* e *masques*), da dimensão terapêutica do movimento à orientação coreológica do trabalho das mulheres operárias nas fábricas.

O livro nos oferece a oportunidade de uma (re)construção do corpus teórico labaniano, livre, em certa medida, do establishment das instituições oficiais e de seus catedráticos pesquisadores. De fato, contrariamente ao que se poderia esperar, ainda há muito a ser revelado sobre a obra labaniana, um pensamento envolto em muitas dissonâncias e contradições, o que apenas legitima a notoriedade e humanidade de Rudolf Laban.

Por coincidência, o lançamento de *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings* ocorreu justamente no ano em que foi celebrado os 145 anos de nascimento de Laban, uma justa homenagem e um presente para quem tem se dedicado a navegar, muitas vezes à deriva, pelo pensamento de um artista excepcionalmente multifacetado e invulgar.

Por fim, destaco que a produção desta resenha só foi possível graças à amabilidade de Dick McCaw que, além de me presentear com um exemplar desse magnífico livro (Figura 1), concedeu-me uma longa e aliciente entrevista sobre o legado de Laban, recentemente publicada na *Revista Estud(i)os de Dança* (Madureira, 2025),

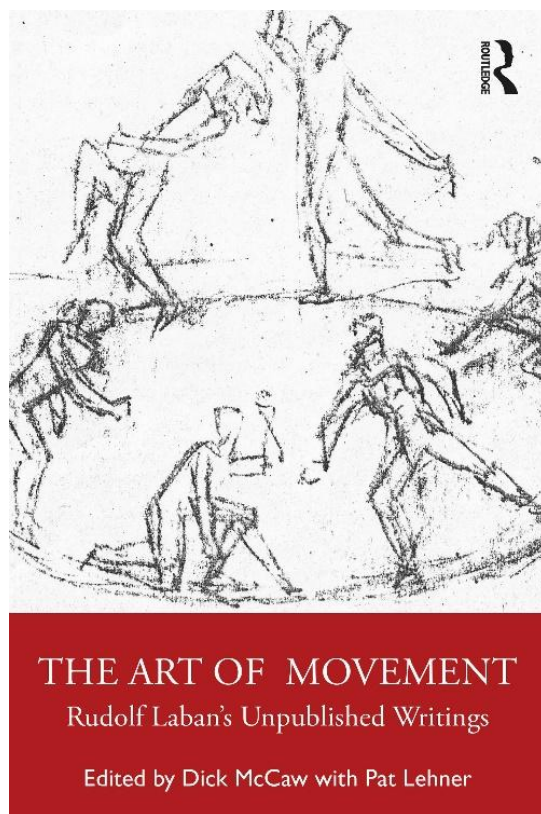


FIGURA 1 – Capa do livro. McCaw (2024b).

## Referências

HODGSON, John; LABAN, Rudolf (1891-2001). *Laban collection* (BC MS 20c Theatre/Hodgson/1). University of Leeds, 2025. Disponível em: <<https://explore.library.leeds.ac.uk/special-collections-explore/168066>>. Acesso em: 28 abr. 2025.

MADUREIRA, José Rafael. The Unforgettable Legacy of Rudolf Laban: An Interview with Dick McCaw. *Revista Estud(i)os de Dança*, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.53072/RED202501/00303>>. Acesso em: 29 abr. 2025.

McCAW, Dick. *An Eye for Movement: Warren Lamb's Career in Movement Analysis*. London: Brechin Books Limited, 2006. 216 p. ISBN 9780954028428

McCAW, Dick. The Actor – A Reluctant Mover: The Genius of Geraldine Stephenson. *Movement & Dance*, vol. 28, n. 1, p. 1-4, 2009. Disponível em: <<https://labanguildinternational.org.uk/magazine-archive/>>. Acesso em: 2 maio 2025.

McCAW, Dick. *The Laban Source Book*. London: Routledge, 2011. 400 p. ISBN 978-0415543323

McCAW, Dick. Girl Guides and Dancing Devils. *Movement, Dance & Drama*, v. 33, n. 2, p. 4-6, 2014a. Disponível em: <<https://labanguildinternational.org.uk/magazine-archive/>>. Acesso em: 2 maio 2025.

McCAW, Dick. *The International Workshop Festival Collection* (1988–2001). London: British Library, 2014b. Disponível em: <<https://blogs.bl.uk/english-and-drama/2014/09/the-international-workshop-festival-collection-1988-2001.html>>. Acesso em 23 jun. 2025.

McCAW, Dick. *Training the Actor's Body: a Guide*. London: Bloomsbury Publishing, 2018a. 272 p. ISBN 9781472587794

McCAW, Dick. Funeral Elegy. *Movement, Dance & Drama*, v. 37, n. 1, p. 11-14, 2018b. Disponível em: <<https://labanguildinternational.org.uk/magazine-archive/>>. Acesso em: 2 maio 2025.

McCAW, Dick. *Rethinking the Actor's Body: Dialogues with Neuroscience*. London: Bloomsbury Publishing, 2020. 296 p. ISBN 978-1350046467

McCAW, Dick. *Bakhtin e teatro: diálogos com Stanislavski, Meyerhold e Grotowski*. Trad. Larissa Cavalcanti. São Paulo: Hucitec, 2024a. 416 p. (Coleção LiCorEs). ISBN 9788584043415

McCAW, Dick. *The Art of Movement: Rudolf Laban's Unpublished Writings*. Oxfordshire, UK: Routledge, 2024b. 444 p. ISBN 978-1032225098